

LIFESTYLE

VIAGEM + GASTRONOMIA + ROTEIRO + DESIGN • POR LUDMILA VILAR

TOSCANA
O verdadeiro
espírito da região

INHOTIM
A arte que mudou
a Serra da Moeda

*Vista
do hotel
Laticastelli,
em Siena*

TOSCANA AUTÊNTICA

Quase sempre é tempo de desembarcar nesta região no norte da Itália. O verão é a época dos girassóis e vinhedos carregados, a primavera traz campos floridos e o outono, paisagem coberta por folhas vermelhas. Curti-la com a calma que ela pede – e com o endereço certo em mãos – é garantia de uma estadia deliciosa

por 0 0 fotos ,

*Fachada rústica
e charmosa
(à esq.) e refeições
preparadas
com todo o
esmero (aqui):
a estadia no
hotel Laticastelli
é feita de
pequenas belezas*





U

ma estonteante Liv Tyler aos 19 anos, em seu primeiro trabalho no cinema, foi uma das razões para *Beleza Roubada*, de Bernardo Bertolucci, ter se tornado um hit quando foi lançado, em 1996. O outro motivo para o sucesso da produção veio na esteira da personagem dela, que viaja para a Toscana atrás de um amor de adolescência. Ao chegar lá, encontra também dias de sol, arte, gastronomia e descobertas sexuais. Tudo isso rodeada pelo mais autêntico e apaixonante lifestyle local. Aos espectadores resta, após 143 minutos de fita, a vontade de pegar um avião e pousar no aeroporto mais próximo da Toscana à la *Beleza Roubada*, onde a vida parece um *dolce far niente*. A ótima notícia é que, pelo menos por alguns dias, mesmo sem ser proprietária de uma *villa* na região, é possível viver esse sonho. O cenário para isso fica na cidadezinha de Rapolano Terme, mais especificamente no Laticastelli Country Relais. Ali, o silêncio é quebrado apenas por pequenos prazeres, como o estalo de mais uma garrafa de vinho que acaba de ser aberta.

Tudo começa com a localização. Distante pouco



APESAR DOS LUXOS DA PROPRIEDADE, A IMPRESSÃO É DE ESTAR NUMA VILA MEDIEVAL

mais de uma hora da agitada – e às vezes insuportável – Florença, lotada por hordas de turistas, o hotel está instalado no castelo de uma antiga fortaleza do século 18. Embora ali impere o verdadeiro espírito toscano, à frente do Laticastelli está um casal de argentinos. Dolores e Gonzalo Aguilar sempre acalentaram o sonho de morar na Europa, longe das turbulências e crises constantes de seu país. Era o ano de 2002, ápice da crise econômica que ficou conhecida pelo *corralito*, o megaconfisco bancário praticado pouco antes pelo governo, quando Dolores recebeu um telefonema do marido. Poderia ser apenas uma chamada corriquei-



*No alto, à
esq., um
pedacinho
do hotel e
o casal de
anfitriões,
Dolores
e Gonzalo
Aguilar.
Acima,
um dos
quartos.
À esq.,
a piscina*

ra, mas depois dela tudo mudou: Gonzalo queria contar que havia fechado a compra de uma propriedade. Na Itália! Mais precisamente, na ensolarada Toscana. Ela deixou para trás a agência de viagens da qual era dona. Ele, o mercado financeiro, após décadas de carreira.

Do momento em que chegaram à Itália até a inauguração do hotel, foram necessários seis anos de intensos trabalhos para transformar as ruínas do antigo castelo, na época pouco mais do que um amontoado de pedras, na charmosa propriedade que têm hoje. Em parte, pela dificuldade da obra em si. Em parte, porque nada é fácil na Itália, contaminada por uma burocracia insana. Mais ainda quando se trata de fazer qualquer mudança no patrimônio histórico do país, como nesse caso. Para conseguir uma licença e instalar facilidades como água quente e ar-condicionado, por exemplo, foi empreendida uma luta quase tão acirrada quanto as batalhas medievais que ali tiveram lugar. Para nosso



COMO NOS FILMES, A REGIÃO DEVE SER VIVIDA COM CALMA, TEMPO E SENTIDOS

ferencial do lugar. Donos de uma simpatia contagiante, de quem ama o que faz e está de bem com a vida, estão sempre dispostos a sugerir roteiros e dar dicas preciosas. Ele é um apreciador de vinhos experiente e promove, além de visitas pelas vinícolas da região, aulas e degustação dos famosos Brunello e Rosso di Montalcino e do Chianti. Esses encontros acontecem na vinoteca do hotel, que conta com as melhores garrafas da região, prontas para serem

Vinho, comida e arte: os prazeres da vida são legais na Toscana

deleite, o casal venceu esta. Apesar de todos os pequenos luxos da modernidade que Dolores e Gonzalo conseguiram instalar ali, a impressão é a de estar entrando em um vilarejo antigo, de apenas uma rua. De cada lado, há uma fileira de casas que são, na verdade, quartos e apartamentos.

Como no filme de Bertolucci, a Toscana deve ser saboreada com calma e tempo. Por isso, conhecê-la tendo como ponto de partida um lugar como esse torna a viagem uma experiência particular. Tudo é cinematográfico, a começar pelas estradas sinuosas, ladeadas por ciprestes e colinas com curvas suaves. Sobre cada uma delas, uma casa imponente, em tons de ocre ou vermelho queimado. De tempos em tempos, surge uma cidadela medieval, cercada por muralhas que a protegeram de ataques inimigos. Nessa paisagem imutável por tantos séculos, o único sinal de movimento é a mudança de estação: vinhedos carregados em setembro, girassóis colorindo os campos de amarelo entre julho e agosto, as folhas vermelhas anunciando o fim do ano e a chegada do inverno.

Após um dia de passeios, Dolores ou Gonzalo, “os donos do castelo”, costumam estar sempre prontos para receber os hóspedes de volta. Eles são, aliás, o grande di-







CADA DETALHE DO HOTEL TEM O OLHAR DOS DONOS, QUE CONHECEM A *ART DE VIVRE* COMO POUCOS

Suaves colinas, ciprestes e construções milenares: toda a identidade da Toscana

consumidas *in loco* ou para serem levadas como mais uma inebriante lembrança da viagem.

Dolores, por sua vez, tem um profundo conhecimento de história, arte e cultura da região. Ela vai sugerir os lugares de charme e passeios, muitos fora do grande circuito turístico. Pode ser uma visita a Siena e sua linda praça central ou a Pienza, vilarejo fortificado, construído segundo os cânones urbanísticos do Renascimento. Um deslumbre de obra arquitetônica. Ou, só para quebrar o ritmo *slow travel*, o destino pode ser a comparativamente estressante, mas bela, Florença. Vista deste outro ângu-

lo – de fora para dentro – e com entradas de museus e pontos turísticos reservadas com antecedência no próprio Laticastelli, a capital do Renascimento torna-se bem mais fácil e agradável de ser apreciada.

No fim da tarde, depois de muita andança, é delicioso chegar ao conforto de um quarto decorado no melhor estilo toscano, rústico e refinado. Com as antigas paredes de pedra aparecendo aqui e ali e móveis garimpados em feiras de antiguidade, cada aposento exala aconchego. Já os banheiros são modernos e bem equipados. O mármore travertino sem polimento que cobre as paredes vem da própria região e os produtos de higiene, feitos à base de óleo de oliva, foram desenvolvidos especialmente para o hotel. Cada detalhe tem o olhar atento e a sofisticação dos donos, que conhecem a *art de vivre* como poucos. Portanto, jamais se esqueceriam de uma piscina charmosa, com vista de cartão-postal. De maio a setembro, quando o sol brilha na Itália, poucas coisas são mais convidativas do que se deitar numa espreguiçadeira à beira d'água e ter uma taça de spritz (feitos com Prosecco e Aperol) numa das mãos e uma salada caprese, de tomate e burrata (um queijo de búfala cremoso por dentro), ao alcance da outra. Degustá-los pode ser o maior esforço que o hóspede vai fazer no dia. *Laticastelli Country Relais: diárias a partir de € 90.* Tel: +39 0577 724419, www.laticastelli.com.

UM SONHO NA ITÁLIA

Onde comer

A culinária toscana tem compromisso com a tradição e os sabores italianos de antigamente. Conhecida como *cucina povera* [cozinha pobre], por sua origem camponesa, é na verdade muito rica em sabor. A base são ingredientes simples como o tomate, o azeite, o pão, a carne de porco e o queijo de leite de ovelha, o famoso pecorino. Com exceção dos restaurantes muito turísticos, com enormes cardápios e comida sem personalidade, come-se bem em qualquer lugar da região. Os endereços a seguir fazem parte da lista dos preferidos do casal Dolores e Gonzalo, proprietários do Laticastelli.

■ LE BIGELLI, SIENA

A entrada de flor de abobrinha frita recheada de ricota é imperdível, assim como o tortelli de queijo pecorino com creme de trufas. O ambiente informal, com poucas mesas, é charmoso e dá uma ótima sensação de aconchego. Piazza del Campo, 60. Tel.: (39) 5774-2772. www.osteriabigelli.it



■ LA TERRAZZA DEL CHIOSTRO, PIENZA

Fica em um antigo convento do século 15. Além da culinária impecável, com pratos no melhor estilo comfort food, este restaurante, que é comandado pelo mesmo chef do Laticastelli, tem um terraço com vista para o Val d'Orcia, no centro da Toscana. Corso Rossellino, 26. Tel.: (39) 5787-8183. www.terrazzadelchiostro.it

Vale a visita

Pequenas cidades medievais, encapitadas em cima de uma colina, não são raras na Toscana. Destinos clássicos são as cidades de Siena e sua magnífica Piazza del Campo, San Gimignano, conhecida pelas belas torres e Pisa, com a mais famosa delas, a torre inclinada. Outras cidades menos turísticas, no entanto, também valem a visita. Pienza, no Val d'Orcia, por exemplo, foi construída a partir dos cânones de beleza e equilíbrio do Renascimento. Passear pelas ruas quase desertas de Sinalunga é outra experiência deliciosa. Em Montepulciano, pode-se vi-

sitar a Cantina de' Ricci. Trata-se de uma das mais antigas adegas de vinho do mundo, escavada sob o palácio Ricci. O acesso até os tonéis de vinho dá-se por escadas que permitiam, há séculos, a passagem de cavalos que transportavam a carga. Já Montalcino convida os amantes de vinho para uma degustação e venda do respeitável Brunello, tinto da melhor qualidade, em uma de suas enotecas. Finalmente, Cortona fecha com chave de ouro o tour pela região. Foi o cenário escolhido como locação para o romântico filme *Sob o Sol da Toscana*. No longa-metragem, a atriz Diane Lane vive a escritora americana em crise após o divórcio que compra, em um ato de loucura, uma casa aos pés da cidade. Desde então os turistas não param de chegar e muitos norte-americanos compram propriedades com o sonho de morar lá. Mas atenção: não adianta procurar pela fonte na praça central. Ela não existe, foi construída apenas para a cena do filme. ■

Acima, salada caprese com burrata, do restaurante *La Corte del Chiostro*, em Pienza. À esq., o charmoso cartão do *Le Bigelli*

